

XVII Jornadas de Ambiente da Quercus

Programa

Dia 21 de Setembro

09:30 SESSÃO DE ABERTURA

Dr. Hélder Spínola, Presidente da Direcção Nacional da Quercus

Dr. David Catarino, Presidente da Câmara Municipal de Ourém

Representante da BP Portugal

Painel I – IMPORTÂNCIA DO PLANEAMENTO URBANO

10:00 Eng. Mário Alves, Mestre em Transportes pelo Imperial College London e consultor de transportes e gestão da mobilidade

- Entre a acessibilidade e a mobilidade: ou a ratoeira de Midas?

- Pausa para café -

Painel II – TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS ASSOCIADAS À MOBILIDADE

11:00 Eng^a Joana Fernandes- Lisboa e-nova

- Projecto "Veículos mais amigos do ambiente" (*)

11:20 MSc. Robert Stussi, consultor na área dos transportes

- Interação entre tecnologias e mobilidade

Painel III – O TRANSPORTE FERROVIÁRIO E O ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

11:40 Professor Doutor Manuel Margarido Tão, Universidade do Algarve

- O papel do transporte ferroviário no desenvolvimento das regiões

12:00 Professor Doutor José Maria CS André, Instituto Superior Técnico

- O comboio, uma alternativa para o transporte de passageiros?

12:20 - Dr. José Oliveira Monteiro

- A CP – Combios de Portugal e o Transporte Ferroviário

- Intervalo para almoço -

Painel IV – MOBILIDADE COMO TEMÁTICA AMBIENTAL

14:30 Dr. António Gonçalves Henriques, Instituto do Ambiente *

- Mobilidade e Protocolo de Quioto

14:50 Eng.^o João Paulo Teixeira – CMLisboa *

- Cultur Green Anchor": um plano de ciclovias na zona ribeirinha

- Pausa para café -

Painel V – MOBILIDADE NA CAPITAL E QUALIDADE DO AR

15:30 MSc Carlos Gaivoto – MOPTC

- Mobilidade Sustentável e Planos de Deslocações Urbanas (PDU)

15:50 Eng.^a Marta Oliveira – Universidade de Aveiro

- Mobilidade, Sustentabilidade e Qualidade do Ar: da informação à comunicação.

16:10 Eng.º Pedro Costa - GEOTA *

- Mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa – Passar à acção

16:30 Debate e Conclusões do dia

Dia 22 de Setembro

10:00 - Arq. Vitória Mendes e Arq. António Figueiredo
Câmara Municipal de Leiria.

- Visita guiada a Leiria: Centro histórico, Zona de Intervenção do Polis e Mobilidade Sustentável

* a confirmar

Enquadramento

As deslocações diárias dos cidadãos constituem um factor indissociável das sociedades modernas. As múltiplas formas de cada indivíduo participar na sociedade e satisfazer as suas necessidades quotidianas ao nível profissional, social, familiar ou de lazer obrigam a deslocações frequentes. As condições de mobilidade são hoje consideradas importantes factores na definição da qualidade de vida de uma sociedade, sendo mesmo um serviço do qual os cidadãos estão cada vez menos disponíveis para abdicar. As opções de cada cidadão relativamente ao meio de transporte a utilizar resultam da análise de vários factores que incluem as infraestruturas disponíveis, os custos envolvidos, o conforto e a rapidez na deslocação.

Se no espaço comunitário os cidadãos se deslocam maioritariamente em veículo próprio (em 80% dos casos), utilizando em apenas 15% dos casos o transporte público, em Portugal esta diferença é ainda maior e tem tendência a acentuar-se. A esta situação não é alheio o facto das estradas terem sido nas últimas décadas as infraestruturas eleitas para o transporte de mercadorias e passageiros.

Esta opção desmedida pelo veículo próprio em detrimento do colectivo acabou por ter implicações graves na qualidade de vida e saúde pública, principalmente nos centros urbanos. O uso dos veículos motorizados, associado ao aumento da velocidade nas deslocações gerou o efeito pernicioso da suburbanização e esta, por sua vez, fez aumentar mais ainda o volume de tráfego e todos os problemas a ele associados.